

continuação

	2019	2018	17. Empréstimos e financiamentos		
			Taxa média ponderada em		Valor contábil
			Moeda	31/12/2019	Vencimento
Participação nos lucros	1.206	775			
Varição cambial	10.238	7.452			
Valor justo de derivativos	(505)	(18)	FMM - Fundo da Marinha Mercante	USD	2,73% a.a. 2020-2034
Ajuste da moeda funcional	2.805	3.397	Empréstimos com partes relacionadas (nota 21)	BRL	80% CDI 2020-2021
Juros capitalizados	(876)	(881)			
Diferença de taxa de depreciação	(21.185)	(5.257)			
Prejuízos fiscais	56.548	48.007			
Outros	239	159	Passivo circulante		
Líquido	48.470	53.634	Passivo não circulante		

A movimentação dos ativos e passivos fiscais diferidos contendo o efeito no resultado e o efeito de conversão dos períodos está demonstrado abaixo:

	1º de janeiro de 2018	Efeito no resultado	Efeito de conversão	31 de dezembro de 2018
Participação nos lucros	716	(65)	124	775
Varição cambial	(8.580)	16.497	(465)	7.452
Valor justo de derivativos	(173)	174	(19)	(18)
Ajuste da moeda funcional	2.052	937	408	3.397
Juros capitalizados	(360)	(434)	(87)	(881)
Diferença de taxa de depreciação	-	(4.955)	(302)	(5.257)
Prejuízos fiscais	42.392	(1.554)	7.169	48.007
Outros	48	103	8	159
Líquido	36.095	10.703	6.836	53.634

	1º de janeiro de 2019	Efeito no resultado	Incorporaçã	Efeito de conversão	31 de dezembro de 2019
Participação nos lucros	775	391	-	40	1.206
Varição cambial	7.452	2.433	-	353	10.238
Valor justo de derivativos	(18)	(476)	-	(11)	(505)
Ajuste da moeda funcional	3.397	(1.116)	407	117	2.805
Juros capitalizados	(881)	39	-	(34)	(876)
Diferença de taxa de depreciação	(5.257)	(4.123)	(11.427)	(378)	(21.185)
Prejuízos fiscais	48.007	4.534	1.963	2.044	56.548
Outros	159	(66)	142	4	239
Líquido	53.634	1.616	(8.915)	2.135	48.470

Os prejuízos fiscais foram reconhecidos como ativos fiscais diferidos, uma vez que a Administração analisou suas estimativas de resultados futuros e considerou provável que os lucros tributáveis futuros estariam disponíveis, podendo ser utilizados contra tais despesas.

15. Imobilizado

Custo	Vida útil média (em anos)	1º de janeiro de 2018	Adições	Baixas	Trans-ferên-cias	Efeitos de con-versão	31 de dezembro de 2018
Edifícios	50,00	231	-	-	(255)	24	-
Máquinas e equipamentos	24,25	51.585	251	(4)	-	8.854	60.686
Embarcações	24,99	455.003	-	-	825	78.012	533.840
Obras em andamento		622	1.286	-	(1.973)	65	-
Adiantamento a fornecedores		63	-	(68)	-	5	-
Outros	12,25	4.228	1.984	(92)	1.403	926	8.449
		511.732	3.521	(164)	-	87.886	602.975

Depreciações

Edifícios	(13)	(2)	-	17	(2)	-	-
Máquinas e equipamentos	(2.501)	(2.366)	1	-	(572)	(5.438)	-
Embarcações	(24.040)	(20.116)	-	-	(5.344)	(49.500)	-
Outros	(694)	(853)	9	(17)	(170)	(1.725)	-
	(27.248)	(23.337)	10	-	(6.088)	(56.663)	-

Valor contábil líquido

484.484 **546.312**

Custo	Vida útil média (em anos)	1º de janeiro de 2019	Adições	Baixas	Trans-ferên-cias	Incorporaçã	Efeitos de con-versão	31 de dezembro de 2019
Edifícios	43,46	-	-	-	-	316.831	2.105	318.936
Máquinas e equipamentos	19,65	60.686	-	-	1.766	157.305	3.526	223.283
Embarcações	24,99	533.840	-	-	-	-	21.479	555.319
Obras em andamento		-	369	-	-	3.580	32	3.981
Adiantamento a fornecedores		-	134	-	-	-	3	137
Outros	17,70	8.449	367	(1.766)	24.830	474	32.354	32.354
		602.975	870	-	-	502.546	27.619	1.134.010

Depreciações

Edifícios	-	(1.198)	-	-	(30.134)	(226)	(31.558)	-
Máquinas e equipamentos	(5.438)	(3.998)	-	-	(37.867)	(560)	(47.863)	-
Embarcações	(49.500)	(21.741)	-	-	-	(2.472)	(73.713)	-
Outros	(1.725)	(444)	-	-	(3.101)	(99)	(5.369)	-
	(56.663)	(27.381)	-	-	(71.102)	(3.357)	(158.503)	-

Valor contábil líquido

546.312 **975.507**

Durante os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia efetuou o teste de redução ao valor recuperável para os seus ativos e não identificou indicadores de que eles possam estar registrados por um valor maior que o seu valor recuperável.

16. Fornecedores

	2019	2018
Mercado interno	2.574	858
Mercado interno - partes relacionadas (nota 21)	135	81
Mercado externo	-	6
	2.709	945

A exposição a riscos de moeda e liquidez relacionados a fornecedores é divulgada na nota explicativa 19.

17. Empréstimos e financiamentos			Taxa média ponderada em		Valor contábil	
	Moeda	31/12/2019	Vencimento	2019	2018	
FMM - Fundo da Marinha Mercante	USD	2,73% a.a.	2020-2034	313.947	325.722	
Empréstimos com partes relacionadas (nota 21)	BRL	80% CDI	2020-2021	162.895	155.189	
				476.842	480.911	
Passivo circulante				70.140	24.225	
Passivo não circulante				406.702	456.686	

O financiamento concedido pelo Fundo da Marinha Mercante (FMM), por meio de seu agente financeiro, a Caixa Econômica Federal, foi utilizado para o custeio da construção de embarcações para a formação da frota fluvial. Os financiamentos estão garantidos pelos próprios bens financiados e por aplicações em CDB de longo prazo. A maturidade dos vencimentos para empréstimos e financiamentos e demais riscos relacionados a esse passivo financeiro estão apresentados na nota explicativa 19. **a. Movimentação de empréstimos e financiamentos** - O movimento de empréstimos e financiamentos durante o exercício foi o seguinte:

	2019	2018
Saldo inicial	480.911	445.598
Captações de empréstimos e financiamentos	1.992	2.224
Amortizações de empréstimos e financiamentos	(24.285)	(24.176)
Juros incorridos	14.518	14.593
Varição cambial	12.556	49.773
Juros pagos	(8.850)	(8.786)
Saldo final	476.842	480.911

b. Covenants - A Companhia detém um empréstimo concedido pelo Fundo da Marinha Mercante (FMM), por meio de seu agente financeiro, a Caixa Econômica Federal. Contudo, o contrato contém uma cláusula contratual restritiva (*Covenants*) estabelecendo que, durante a vigência deste contrato, a Companhia deverá manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICS superior a 1,3 (hum vírgula três). Esses *covenants* financeiros são medidos de acordo com as demonstrações financeiras para o período e exercício findos em dezembro de cada ano, sendo que para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, a Companhia atingiu o Índice de Cobertura do Serviço de Dívida - ICS (2,743), desta forma, está sendo cumprido pela Companhia na data-base destas demonstrações financeiras, com base nas informações combinadas das companhias Terminal Fronteira Norte - Logística S.A. (incorporada em 31 de outubro de 2019) e Navegações Unidas Tapajós S.A.

18. Adiantamento de clientes

	2019	2018
Mercado interno	-	449
Mercado interno - partes relacionadas (nota 21)	14.373	13.753
	14.373	14.202

19. Instrumentos financeiros - A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; e • Risco de mercado. Esta nota apresenta informações sobre a exposição para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração, gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital. **a. Estrutura de gerenciamento de risco** - O CEO - *Chief Executive Officer* tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco e é assistido nesta função pelo Departamento de Gestão de Risco, responsável por monitorar e analisar os cenários econômico-financeiros com o objetivo de identificar os riscos ao qual a Companhia está exposta, bem como mapear possíveis impactos em variáveis financeiras ou econômicas que possam gerar impactos, tais como oscilações de taxas de câmbio, taxas de juros e/ou outros indicadores. As análises de tal departamento são ainda utilizadas como ferramenta gerencial para traçar estratégias comerciais e de proteção das operações, a fim de reduzir as exposições. Foram estabelecidas políticas de gerenciamento de riscos para identificar e analisar os riscos de exposição e definir os limites de risco aceitáveis, além de ter sido criada uma estrutura de controles apropriada para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos, sendo que tanto as políticas quanto a estrutura de controles são revisados em uma base regular. **b. Riscos de crédito** - Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. **(i) Exposição a riscos de crédito** - O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota	2019	2018
Depósitos bancários (a)	8	11.751	907
Instrumentos financeiros derivativos		4.110	4.635
Aplicações financeiras (b)	8 e 9	68.637	11.897
Contas a receber de clientes (c)	10	59	1.667
Outros créditos		172	2.452
		84.729	21.558

(a) Depósitos bancários - Os montantes são mantidos em instituições financeiras de primeira linha a fim de minimizar o risco de crédito trazido por essas operações. **(b) Aplicações financeiras** - Os montantes são mantidos em instituições financeiras de primeira linha a fim de minimizar o risco de crédito trazido por essas operações. **(c) Contas a receber de clientes** - A Administração busca mitigar o risco de inadimplência de sua carteira por meio de monitoramento e avaliação periódica individual de seus clientes. Os limites de crédito são estabelecidos para cada cliente, de forma individual, e representam o montante máximo de exposição aceito para aquele cliente. Esses limites são revisados sempre que necessário ou solicitado. Clientes que não possuírem limites de crédito aprovados somente são atendidos mediante pagamento antecipado. Devido ao segmento da Companhia é rara a existência de perdas por inadimplência, entretanto, sempre que necessário, é estabelecida uma análise de provisão para perda, analisando-se, para tanto, cada cliente de forma individual. Baseado no monitoramento do risco de crédito de clientes, a Companhia acredita que na data da demonstração financeira nenhuma provisão é necessária com relação às contas a receber vencidas ou não vencidas. A composição por classe de vencimento no final do período de relatório dos saldos para os quais não foram reconhecidas provisões para perdas por redução no valor recuperável era a seguinte:

	Nota	2019	2018
A vencer		-	1.667
Vencido até 30 dias		59	-
	10	59	1.667

c. Risco de liquidez - Risco de liquidez é o risco de se encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação. A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados: